



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

Ata da Reunião

Data: 2020-01-14	Hora: 14h00	
Agenda:		
1. Análise dos métodos de selecção e definição de critérios de avaliação a aplicar aos candidatos/as do procedimento		
Presenças	Função	Assinatura
Eng.º Rui Pereira	Presidente do Júri	
Dr. José Amadeu Paiva	1.º Vogal	
Dr. Rui Pedro Martins	2.º Vogal	

ASSUNTOS DESENVOLVIDOS NA REUNIÃO:

O Município de Valongo, por deliberação do executivo municipal de 09/01/2020, aprovou a abertura do concurso externo de ingresso para a contratação a Tempo Indeterminado de 1 Técnico de Informática, grau 1, nível 1, para a Divisão de Tecnologias de Informação e Multimédia.

1. Análise dos métodos de selecção e definição de critérios de avaliação

Tendo em conta o previsto no Art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de março, conjugado com o n.º 5 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, o método de selecção obrigatório é o seguinte:
Prova de Conhecimentos Específicos;

O método de selecção complementar é o previsto no n.º 2 do Art.º 19.º do Decreto n.º 204/98, de 11 de julho:
Entrevista Profissional de Selecção.

A Prova de Conhecimentos Específicos (PCE), valorada de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas, visa avaliar os níveis de conhecimentos académicos e profissionais dos candidatos exigíveis e adequados ao exercício do posto de trabalho a ocupar, terá a duração de 90 minutos, será de natureza teórica, sob a forma escrita, de escolha múltipla, com consulta, e incidirá, no todo ou em parte, sobre:

- Código do Procedimento Administrativo, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redacção em vigor;
- Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redacção em vigor;
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redacção em vigor;
- Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto de 2019 na redacção em vigor.

A Prova de Conhecimentos Específicos (PCE), versará, ainda sobre “temas de sistemas operativos, redes e hardware”.

De acordo com o art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de julho de 1998, aplicável por força do artigo 1º, nº 2, da Portaria no 125-A/2019, de 30 de abril, e no nº 3 do artigo 37º da LTFP, na sua redação atual, não é indicada bibliografia sobre os “temas de sistemas operativos, redes e hardware”, dado que serão abordadas matérias previstas no currículo escolar correspondentes às habilitações literárias exigidas no presente procedimento.

A entrevista profissional de seleção (EPS) visa avaliar, durante a interação estabelecida entre entrevistador e entrevistado aspetos relacionados com a experiência profissional e aspetos comportamentais relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, de acordo com o perfil pretendido.

Cada um dos critérios da entrevista profissional de seleção (EPS) será valorado numa escala de 0 a 20 valores, através dos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20,16,12,8 e 4 valores, sendo o resultado final da entrevista obtido através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros a avaliar.

A ordenação final dos candidatos que completem o concurso externo de ingresso resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos dois métodos de seleção, expressa numa escala de 0 a 20 valores e obtida com a aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = 70\% \text{ PCE} + 30\% \text{ EPS}$$

Sendo:

CF = Classificação Final

PCE = Prova de Conhecimentos Específicos

EPS= Entrevista Profissional de Seleção.

Os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos, não lhes será aplicado o método seguinte e serão excluídos da ordenação final.

Em caso de igualdade de valoração entre candidatos, os critérios de preferência a adotar serão os previstos no Art.º 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de julho.